



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRÂNDIA
CNPJ: 41.611.872/0001-73

Ata da décima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeirândia, da Quarta Sessão Legislativa, da Legislatura 2021 a 2024.

Presidente:

Vice-Presidente:

Primeiro-Secretário:

Segundo-Secretário:

Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e três de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se em Sessão Ordinária, à Câmara Municipal, situada na Avenida Vereador João Pinheiro, s/n, Belira, Palmeirândia-MA comparecendo os Vereadores: Raimundo André Souza Soares (Presidente), Jorlanilson Diniz (Vice- Presidente), Marcos Vinicius Martins Mendes (Primeiro-Secretário), João Furtado Mendes, Sivaldo de Jesus Martins Soares, Misma Maria da Silva Meireles, Brígido Djalma Pereira Ribeiro, Jeferson Cunha Diniz, deixando de comparecer Edileudo Cássio Mineiro Pacheco (Segundo-Secretário) e Rildo Sousa Abreu. Após verificar haver número legal, o Sr. Presidente Raimundo André declarou aberta a Sessão. Ato seguinte, solicitou-se a leitura da Ata da Sessão anterior que depois de lida foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo, não havendo matéria para o EXPEDIENTE, foi dado início ao GRANDE EXPEDIENTE com o Vereador João Furtado Mendes que saudou os membros da Mesa Diretora, os demais vereadores, funcionários, a Galeria, aos internautas e agradeceu a Deus pela oportunidade. Falou sobre as estradas do município que a Gestão nunca fez nada, apenas paliativos que causam muita poeira. Pediu aos companheiros Vereadores da base que conscientizassem o Prefeito para que este fizesse um trabalho descente. Falou da falta de merenda escolar, dos recursos que vem para esta finalidade e não se encontra um pacote de biscoito nas escolas. Os transportes escolares de propriedade do Prefeito e este se apropria dos recursos da educação. Citou também da falta de água no município e as condições precárias em que o hospital se encontra. Continuando os trabalhos o Vereador Sivaldo saudou a Mesa, demais Vereadores, Galeria, funcionários desta Casa e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar nesta Casa. Pediu mais uma vez ao Prefeito sobre o poço no Rumo de Cima e como em outros lugares com o grande problema de falta de água. Fez



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRÂNDIA
CNPJ: 41.611.872/0001-73

apelo também a estrada do Curitiba. O Vereador mencionou que foram gastos mais de 300 mil reais para inauguração do poço do Agrovila e a água até hoje não presta. Pediu que as pessoas vejam e analisem bem a situação de Palmeirândia. Falou ainda que a gestão não tem dinheiro para merenda escolar, para o piso salarial da educação, para a saúde, mas, tem para fazer mídia e festa até em São Luís. Se ele merecer voltar como gestor o povo é quem vai decidir. Lembrou que nós fazemos requerimentos, indicação, projetos mas, quem executa e faz o que quer é o prefeito. Fez várias indicações que são necessárias, porém nunca saiu o gestor nunca atendeu. Deixou seu abraço a todos os funcionários do município. Dando continuidade saudou os membros da mesa, agradeceu a Deus, demais vereadores, funcionários a galeria em nome de Edinho. Falou ao presidente desta casa que irá votar favorável ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, pelo fato de entender que não podemos fazer uma política extremista e não se pode de qualquer forma, atrapalhar a sequência dos trabalhos municipais. Falou na falta de implantação do recurso público do Município em todos os setores. Falou a forma lamentável que a gestão vem conduzindo, com falta de ambulância, remédios, merenda nas escolas, estradas. Mas, paga radiolas para festas nos povoados, disse o vereador Marcos não ser contra festas mas, se comemora quando se está tudo bem, e assim deve ser na administração. Nosso município se encontra doente. Continuando os trabalhos o senhor presidente colocou em discussão os pareceres Nº 01/2024 da Comissão de Justiça e Redação, Nº 02/2024 da Comissão de Finanças e Orçamento, Nº 03/2024 Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e Nº 04/2024 da Comissão de Educação, Saúde, Cultura e Assistência Social e logo em seguida sendo todos aprovados por 8 votos. Posteriormente, por não haver nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, da qual foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelos demais Membros da Mesa e pelos Vereadores que assim o desejarem. Palmeirândia/MA, em vinte e três de julho de dois mil e vinte e quatro.